

MODELAGEM DE UM AUTÔMATO FINITO DETERMINÍSTICO PARA A GLOSA PORTUGUÊS – LIBRAS. *Manoelisa Goebel, Andre Z.Cordenonsi* (Área das Exatas-Curso de Sistemas de Informação- Centro Universitário Franciscano).

O homem, devido a sua natureza, procura estabelecer com o mundo que o cerca uma boa comunicação, utilizando para isto vários canais como o oral, visual e tátil. No entanto, há um certo grupo que não está recebendo de forma homogênea as informações necessárias para seu desenvolvimento social e humano. Trata-se da comunidade surda que, para comunicar-se, utiliza a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), que é uma língua como o português e possui uma estruturação diferente, a qual utiliza uma ordem onde suas idéias são expostas da forma genérica para a específica, o que dificulta a compreensão total de um texto em português. Estudando este caso, percebeu-se a possibilidade do desenvolvimento de uma ferramenta capaz de fazer a passagem de um texto em português para um compreensível pelos surdos(glosa). Assim, foram aplicados testes, onde um grupo de alunos da Escola de Ensino Médio Concórdia para Surdos de Santa Rosa, desenvolveram textos a fim de analisar a estrutura gramatical destes em relação a estrutura da língua portuguesa. A partir dos testes realizados, foi desenvolvido uma versão inicial de uma Autômato Finito Determinístico que transformasse textos eletrônicos em português para texto no formato utilizado pela comunidade surda(glosa). Através de transições determinadas pelos testes aplicados, os textos em português, que são o estado inicial, passam para um estado final onde a estrutura é a compreensível pelos surdos. Desta forma, será possibilitado à comunidade surda o recebimento de informações e, conseqüentemente, uma maior integração na sociedade.(UNIFRA- Centro Universitário Franciscano).